



## Divulgação de Resultados – 3T22

São Paulo, 10 de novembro de 2022 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2022. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)<sup>1</sup>, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

### Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 147,3 milhões, no 3T22, e R\$ 759,6 milhões no 9M22**
- **Segmento de energia: Reajuste da RAG em 13,9%**
- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 100,4 milhões no 3T22, e R\$ 269,4 milhões no 9M22**
- **Assinatura de aditivo com ANTT pela Triunfo Concebra;**

#### B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

**Sexta-feira, 11 de novembro de 2022**  
**10h00 (Brasília) | 8h00 (ET)**

#### Telefones:

+55 11 4090 1621 (Brasil)  
+1 844 204 8942 (EUA)  
+1 412 717 9627 (Outros)  
Código: Triunfo

#### Replay:

+55 11 3193 1012  
Código português: 4318226#  
Código inglês: 6644067#

#### Informações | 30/09/2022

Preço da ação: R\$ 1,79  
Total de ações: 176.000.000  
Ações em circulação: 74.149.313  
Free Float: 42,13%

#### Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho  
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999  
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

<sup>1</sup>Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



## Mensagem da Administração

---

O ano de 2022, está sendo de conquistas importantes para a Companhia, em julho desse ano celebramos 15 anos de listagem no mais elevado grau de governança da B3 o Novo Mercado, sempre com a missão de prestar serviços públicos de infraestrutura de qualidade.

Celebramos também o recebimento por parte do IBAMA a retificação e prorrogação, pelo prazo de 1 ano da Licença Prévia, para empreendimento do Terminal Portuário Brites.

Esses fatos corroboram com a nossa visão de que o trabalho para agregar valor aos nossos stakeholders traz resultados a longo prazo e nos dá confiança para mantermos o foco em nossos objetivos. Acreditamos que os próximos 15 anos serão ainda melhores.

No segmento rodoviário, o crescimento do tráfego de veículos equivalentes pagantes teve leve redução de 0,5% no terceiro trimestre de 2022 em relação ao trimestre anterior ao desconsiderarmos a Triunfo Econorte da base de comparação no 3T21. Por outro lado, a receita com arrecadação com pedágio aumentou 7,6% no 3T22 em relação ao 3T21 no comparativo proforma e atingiu R\$ 187,7 milhões no 3T22.

Na Concer o prazo inicialmente pactuado do contrato de concessão se encerraria em fevereiro de 2021. Contudo, em razão de desequilíbrios econômico-financeiro e descumprimentos contratuais de responsabilidade do poder concedente, especialmente as perdas decorrentes da pandemia da Covid-19 e do inadimplemento da Agência Nacional de Transportes Terrestres no âmbito do 12º Termo Aditivo ao contrato de concessão, a Concer obteve, em fevereiro de 2021, decisões liminares que prorrogaram inicialmente o prazo da concessão por 717 dias a contar de 28 de fevereiro de 2021.

Adicionalmente, na mesma data, foi deferida a liminar reconhecendo o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em razão das perdas ocorridas até agosto de 2020 decorrentes da pandemia da Covid-19. A Concer permanece em discussão judicial para obtenção dos reequilíbrios adicionais, tanto do 12º Aditivo como das perdas da Covid-19 após agosto de 2020.

Já na Triunfo Concebra houve a qualificação por meio de decreto presidencial, para fins de relicitação em novembro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi assinado termo aditivo ao contrato de concessão que ainda estava sujeito a condição resolutiva. Em março de 2022 foi protocolada na ANTT a garantia de execução, implementando assim a condição resolutiva do termo aditivo, que passa a valer integralmente. Em abril houve reajuste tarifário na concessionária, com previsão de devolução da tarifa excedente ao final do contrato de concessão. Após a assinatura do aditivo ainda há diversas etapas para a efetiva relicitação de modo que a Triunfo Concebra permanecerá operando os trechos rodoviários até a conclusão do processo, nos termos e condições previstos no aditivo.

No segmento aeroportuário, conforme fato relevante divulgado em julho de 2022, o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos, estendeu o prazo de relicitação do Aeroporto Internacional de Viracopos por mais 24 meses, contatos a partir de 16 de julho de 2022. Nesse trimestre podemos observar uma mudança gradual no perfil de carga do aeroporto para produtos de maior valor agregado, refletindo uma redução de 3,0% no 3T22 em relação ao 3T21, mas com aumento de arrecadação.

No segmento de energia, tivemos aumento da RAG em julho de 2022 em 13,9%. Desse modo, o segmento apresentou um lucro líquido de R\$ 11,8 milhões no 3T22 aumento de 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, agradecemos, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

**Carlo Alberto Bottarelli – CEO**



## Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

A partir de 27 de novembro de 2021 encerrou-se o período de concessão da Triunfo Econorte para a operação do Lote 01 do Anel de Integração do Paraná. Dessa forma, para melhor comparabilidade, o resultado proforma não considera os indicadores da concessionária no ano de 2021.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	3T21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>182.512</b>	<b>261.254</b>	<b>-30,1%</b>	<b>191.984</b>	<b>-4,9%</b>
Concessões Rodoviárias	147.282	229.825	-35,9%	160.555	-8,3%
Energia	35.230	31.429	12,1%	31.429	12,1%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>100.395</b>	<b>158.102</b>	<b>-36,5%</b>	<b>78.594</b>	<b>27,7%</b>
Concessões Rodoviárias	87.424	148.461	-41,1%	68.953	26,8%
Energia	17.440	15.156	15,1%	15.156	15,1%
Holding e outros ajustes	(4.469)	(5.515)	-19,0%	(5.515)	-19,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(13.535)</b>	<b>33.855</b>	<b>n/c</b>	<b>53.346</b>	<b>-125,4%</b>
Concessões Rodoviárias	(13.076)	29.939	n/c	30.079	-143,5%
Energia	522	54	n/c	51	923,5%
Holding e outros ajustes	(981)	3.862	n/c	23.216	-104,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(56.712)</b>	<b>88.763</b>	<b>-163,9%</b>	<b>95.929</b>	<b>-159,1%</b>
Concessões Rodoviárias	(63.844)	81.585	n/c	88.751	-171,9%
Energia	11.787	10.003	17,8%	10.003	17,8%
Holding e outros ajustes	(4.655)	(2.825)	64,8%	(2.825)	64,8%
<b>Margem EBITDA Ajustada*</b>	<b>55,0%</b>	<b>60,5%</b>	<b>-5,5pp</b>	<b>40,9%</b>	<b>14,1pp</b>
Concessões Rodoviárias	59,4%	64,6%	-5,2pp	42,9%	16,4pp
Energia	49,5%	48,2%	1,3pp	48,2%	1,3pp



Principais Indicadores (em R\$ mil)	9M22	9M21	Δ	9M21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>856.151</b>	<b>731.418</b>	<b>17,1%</b>	<b>534.819</b>	<b>60,1%</b>
Concessões Rodoviárias	759.596	639.828	18,7%	443.229	71,4%
Energia	96.555	91.590	5,4%	91.590	5,4%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>269.436</b>	<b>344.784</b>	<b>-21,9%</b>	<b>189.174</b>	<b>42,4%</b>
Concessões Rodoviárias	238.457	322.079	-26,0%	166.469	43,2%
Energia	46.714	40.607	15,0%	40.607	15,0%
Holding e outros ajustes	(15.735)	(17.902)	-12,1%	(17.902)	-12,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(131.544)</b>	<b>(20.932)</b>	<b>n/c</b>	<b>(20.208)</b>	<b>551,0%</b>
Concessões Rodoviárias	(131.374)	(44.199)	197,2%	(43.475)	202,2%
Energia	688	51	n/c	51	1249,0%
Holding e outros ajustes	(858)	23.216	n/c	23.216	-103,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>21.485</b>	<b>34.768</b>	<b>-38,2%</b>	<b>18.204</b>	<b>18,0%</b>
Concessões Rodoviárias	9.670	5.821	66,1%	(10.743)	-190,0%
Energia	30.636	26.534	15,5%	26.534	15,5%
Holding e outros ajustes	(18.821)	2.413	n/c	2.413	-880,0%
<b>Margem EBITDA Ajustada*</b>	<b>31,5%</b>	<b>47,1%</b>	<b>-15,7pp</b>	<b>35,4%</b>	<b>-3,9pp</b>
Concessões Rodoviárias	31,4%	50,3%	-18,9pp	37,6%	-6,2pp
Energia	48,4%	44,3%	4,0pp	44,3%	4,0pp

\*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro e a Tarifa Excedente da Triunfo Concebra, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).

## Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou uma queda de 4,9% no terceiro trimestre de 2022 em relação ao terceiro trimestre de 2021 proforma que apesar do aumento a arrecadação de pedágio devido a deflação observada no 3T22 que impactou negativamente a remuneração do ativo financeiro da Triunfo Concebra referente aos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação. Nos nove meses de 2022 houve aumento de 60,1% em relação ao mesmo período do ano anterior no comparativo proforma, reflexo principalmente do efeito da remuneração do ativo financeiro observada no 9M22.

No terceiro trimestre de 2022, o EBITDA ajustado teve aumento de 27,7% no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior no comparativo proforma devido aos efeitos da tarifa excedente da Triunfo Concebra. Esse ganho foi parcialmente compensado pelo maior custo operacional em função dos gastos com melhorias das rodovias da Triunfo Concebra em virtude do termo aditivo assinado com a ANTT

Já no acumulado de 2022 o EBITDA teve aumento de 42,4% no 9M22 em relação ao mesmo período do ano anterior no comparativo proforma em função dos efeitos explicados anteriormente.

No resultado financeiro, houve piora de R\$ 66,9 milhões no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior no comparativo proforma devido ao reconhecimento do ganho do acordo financeiro na controlada Concer e principalmente na controlada BR Vias Holding em 2021, efeito parcialmente compensado pela redução nas despesas financeiras em decorrência da deflação no IPCA observada nos meses de julho, agosto e setembro que impactaram o montante da dívida da Triunfo Concebra e Br Vias. No acumulado do ano a piora no resultado financeiro, em relação aos nove meses de 2022 foi de R\$ 111,3 milhões, decorrente dos mesmos motivos explicados anteriormente.



Devido aos efeitos explicados acima a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 56,7 milhões no 3T22 e Lucro Líquido de R\$ 21,5 milhões no 9M22.

### Segmento Rodoviário

#### DRE

(em R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	3T21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>201.866</b>	<b>297.772</b>	<b>-32,2%</b>	<b>192.642</b>	<b>4,8%</b>
Arrecadação de Pedágio	187.729	249.510	-24,8%	174.509	7,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(28.801)	0	n/c	0	n/c
Outras Receitas	4.705	1.812	159,7%	1.178	n/c
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.942	46.434	-18,3%	16.939	124,0%
Margem de Construção das Rodovias	291	16	n/c	16	n/c
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(16.642)</b>	<b>(21.513)</b>	<b>-22,6%</b>	<b>(15.148)</b>	<b>9,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>185.224</b>	<b>276.259</b>	<b>-33,0%</b>	<b>177.494</b>	<b>4,4%</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(169.216)</b>	<b>(128.412)</b>	<b>31,8%</b>	<b>(89.127)</b>	<b>89,9%</b>
Operação e Manutenção	(95.494)	(25.644)	n/c	(49.039)	94,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(210)	(27.428)	-99,2%	(355)	-40,8%
Custo com Pessoal	(22.967)	(22.201)	3,5%	(18.383)	24,9%
Obrigações da Concessão	(12.603)	(6.705)	88,0%	(4.411)	185,7%
Custo de Construção de Ativos	(37.942)	(46.434)	-18,3%	(16.939)	124,0%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(29.705)</b>	<b>(26.924)</b>	<b>10,3%</b>	<b>(19.955)</b>	<b>48,9%</b>
Gerais e Administrativas	(23.485)	(26.369)	-10,9%	(19.324)	21,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(6.220)	(555)	1020,7%	(631)	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(44.349)</b>	<b>(56.248)</b>	<b>-21,2%</b>	<b>3.289</b>	<b>n/c</b>
<b>EBIT</b>	<b>(58.046)</b>	<b>64.675</b>	<b>-189,8%</b>	<b>71.701</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(13.076)</b>	<b>29.939</b>	<b>n/c</b>	<b>30.079</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	(81)	82.445	-100,1%	82.239	n/c
Despesas Financeiras	(12.995)	(52.506)	-75,3%	(52.160)	-75,1%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>7.278</b>	<b>(13.029)</b>	<b>n/c</b>	<b>(13.029)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(92.010)	(9.846)	834,5%	(9.846)	n/c
Impostos Diferidos	99.288	(3.183)	n/c	(3.183)	n/c
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(63.844)</b>	<b>81.585</b>	<b>-178,3%</b>	<b>88.751</b>	<b>n/c</b>



(em R\$ mil)	9M22	9M21	Δ	9M21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>892.710</b>	<b>816.839</b>	<b>9,3%</b>	<b>517.457</b>	<b>72,5%</b>
Arrecadação de Pedágio	522.461	693.946	-24,7%	481.187	8,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	275.166	0	n/c	0	n/c
Outras Receitas	7.243	5.956	21,6%	4.050	78,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	87.213	116.811	-25,3%	32.094	171,7%
Margem de Construção das Rodovias	627	126	n/c	126	n/c
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(45.901)</b>	<b>(60.200)</b>	<b>-23,8%</b>	<b>(42.134)</b>	<b>8,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>846.809</b>	<b>756.639</b>	<b>11,9%</b>	<b>475.323</b>	<b>78,2%</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(417.090)</b>	<b>(371.251)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(257.860)</b>	<b>61,8%</b>
Operação e Manutenção	(231.704)	(150.577)	53,9%	(147.722)	56,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	(630)	(9.060)	-93,0%	(1.063)	-40,7%
Custo com Pessoal	(63.756)	(69.461)	-8,2%	(58.474)	9,0%
Obrigações da Concessão	(33.787)	(25.342)	33,3%	(18.507)	82,6%
Custo de Construção de Ativos	(87.213)	(116.811)	-25,3%	(32.094)	171,7%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(70.928)</b>	<b>(73.267)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(52.975)</b>	<b>33,9%</b>
Gerais e Administrativas	(68.779)	(80.013)	-14,0%	(59.701)	15,2%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(2.149)	6.746	n/c	6.726	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(128.708)</b>	<b>(283.339)</b>	<b>-54,6%</b>	<b>(152.994)</b>	<b>-15,9%</b>
<b>EBIT</b>	<b>230.083</b>	<b>28.782</b>	<b>n/c</b>	<b>11.494</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(131.374)</b>	<b>(44.199)</b>	<b>197,2%</b>	<b>(43.475)</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	3.975	108.118	-96,3%	107.858	-96,3%
Despesas Financeiras	(135.349)	(152.317)	-11,1%	(151.333)	-10,6%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(89.039)</b>	<b>21.238</b>	<b>n/c</b>	<b>21.238</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(93.203)	(11.762)	n/c	(11.762)	n/c
Impostos Diferidos	4.164	33.000	-87,4%	33.000	-87,4%
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>9.670</b>	<b>5.821</b>	<b>66,1%</b>	<b>(10.743)</b>	<b>n/c</b>

## Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	3T21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>201.866</b>	<b>297.772</b>	<b>-32,2%</b>	<b>192.642</b>	<b>4,8%</b>
Arrecadação de Pedágio	187.729	249.510	-24,8%	174.509	7,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(28.801)	0	n/c	0	n/c
Outras Receitas*	4.705	1.812	159,7%	1.178	n/c
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.942	46.434	-18,3%	16.939	124,0%
Margem de Construção das Rodovias	291	16	n/c	16	n/c
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(16.642)</b>	<b>(21.513)</b>	<b>-22,6%</b>	<b>(15.148)</b>	<b>9,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>185.224</b>	<b>276.259</b>	<b>-33,0%</b>	<b>177.494</b>	<b>4,4%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.942	46.434	-18,3%	16.939	124,0%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>147.282</b>	<b>229.825</b>	<b>-35,9%</b>	<b>160.555</b>	<b>-8,3%</b>



(em R\$ mil)	9M22	9M21	Δ	9M21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>892.710</b>	<b>816.839</b>	<b>9,3%</b>	<b>517.457</b>	<b>72,5%</b>
Arrecadação de Pedágio	522.461	693.946	-24,7%	481.187	8,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	275.166	0	n/c	0	n/c
Outras Receitas*	7.243	5.956	21,6%	4.050	78,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	87.213	116.811	-25,3%	32.094	171,7%
Margem de Construção das Rodovias	627	126	n/c	126	397,6%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(45.901)</b>	<b>(60.200)</b>	<b>-23,8%</b>	<b>(42.134)</b>	<b>8,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>846.809</b>	<b>756.639</b>	<b>11,9%</b>	<b>475.323</b>	<b>78,2%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	87.213	116.811	-25,3%	32.094	171,7%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>759.596</b>	<b>639.828</b>	<b>18,7%</b>	<b>443.229</b>	<b>71,4%</b>

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$147,3 milhões no 3T22, queda de 8,3% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior no comparativo proforma que apesar do aumento a arrecadação de pedágio devido a deflação observada no 3T22 que impactou negativamente a remuneração do ativo financeiro da Triunfo Concebra referente aos efeitos do 2º termo do aditivo do contrato para fins de relicitação.

Nos nove meses de 2022, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 759,6 milhões, aumento de 71,4% em relação ao mesmo período do ano anterior no comparativo proforma, reflexo principalmente do efeito da remuneração do ativo financeiro observada no 9M22, e do aumento da arrecadação de pedágio explicado anteriormente.

<b>Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)</b>	3T22	3T21	Δ	3T21 Pro Forma	Δ
Concer	6.027	6.019	0,1%	6.019	0,1%
Triunfo Econorte	0	3.325	-100,0%	0	n/c
Triunfo Transbrasiliana	6.577	6.224	5,7%	6.224	5,7%
Triunfo Concebra	23.956	24.509	-2,3%	24.509	-2,3%
<b>Tráfego Total - Pagantes</b>	<b>36.561</b>	<b>40.076</b>	<b>-8,8%</b>	<b>36.751</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>7,79</b>	<b>6,41</b>	<b>21,5%</b>	<b>5,09</b>	<b>53,0%</b>

<b>Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)</b>	9M22	9M21	Δ	9M21 Pro Forma	Δ
Concer	17.630	17.012	3,6%	17.012	3,6%
Triunfo Econorte	0	9.405	-100,0%	0	n/c
Triunfo Transbrasiliana	18.686	17.730	5,4%	17.730	5,4%
Triunfo Concebra	68.133	68.847	-1,0%	68.847	-1,0%
<b>Tráfego Total - Pagantes</b>	<b>104.449</b>	<b>112.994</b>	<b>-7,6%</b>	<b>103.589</b>	<b>0,8%</b>
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>5,37</b>	<b>6,46</b>	<b>-16,8%</b>	<b>4,99</b>	<b>7,6%</b>

**Custos e Despesas Operacionais**

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T22</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>3T21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(169.216)</b>	<b>(128.412)</b>	<b>31,8%</b>	<b>(89.127)</b>	<b>89,9%</b>
Operação e Manutenção	(95.494)	(25.644)	n/c	(49.039)	94,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(210)	(27.428)	-99,2%	(355)	-40,8%
Custo com Pessoal	(22.967)	(22.201)	3,5%	(18.383)	24,9%
Obrigações da Concessão	(12.603)	(6.705)	88,0%	(4.411)	185,7%
Custo de Construção de Ativos	(37.942)	(46.434)	-18,3%	(16.939)	124,0%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T22</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>3T21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(29.705)</b>	<b>(26.924)</b>	<b>10,3%</b>	<b>(19.955)</b>	<b>48,9%</b>
Gerais e Administrativas	(23.485)	(26.369)	-10,9%	(19.324)	21,5%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(6.220)	(555)	1020,7%	(631)	n/c
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)</b>	<b>3T22</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>3T21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados</b>	<b>(160.769)</b>	<b>(81.474)</b>	<b>97,3%</b>	<b>(91.788)</b>	<b>75,2%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(198.921)	(155.336)	28,1%	(109.082)	82,4%
Provisão para manutenção - IAS 37	210	27.428	-99,2%	355	-40,8%
Custo de Construção de Ativos	37.942	46.434	-18,3%	16.939	124,0%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes</b>	<b>(163.479)</b>	<b>(81.364)</b>	<b>100,9%</b>	<b>(91.602)</b>	<b>78,5%</b>
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(2.710)	110	-2563,6%	186	n/c

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>	<b>Δ</b>	<b>9M21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(417.090)</b>	<b>(371.251)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(257.860)</b>	<b>61,8%</b>
Operação e Manutenção	(231.704)	(150.577)	53,9%	(147.722)	56,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	(630)	(9.060)	-93,0%	(1.063)	-40,7%
Custo com Pessoal	(63.756)	(69.461)	-8,2%	(58.474)	9,0%
Obrigações da Concessão	(33.787)	(25.342)	33,3%	(18.507)	82,6%
Custo de Construção de Ativos	(87.213)	(116.811)	-25,3%	(32.094)	171,7%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>	<b>Δ</b>	<b>9M21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(70.928)</b>	<b>(73.267)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(52.975)</b>	<b>33,9%</b>
Gerais e Administrativas	(68.779)	(80.013)	-14,0%	(59.701)	15,2%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(2.149)	6.746	n/c	6.726	n/c
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>	<b>Δ</b>	<b>9M21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados</b>	<b>(400.175)</b>	<b>(318.647)</b>	<b>25,6%</b>	<b>(277.678)</b>	<b>44,1%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(488.018)	(444.518)	9,8%	(310.835)	57,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	630	9.060	-93,0%	1.063	-40,7%
Custo de Construção de Ativos	87.213	116.811	-25,3%	32.094	171,7%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes</b>	<b>(402.192)</b>	<b>(317.749)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(276.760)</b>	<b>45,3%</b>
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(2.017)	898	n/c	918	n/c

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$160,8 milhões no 3T22 e R\$ 400,2 milhões no 9M22 aumento de 75,2% e aumento de 44,1% em relação aos mesmos períodos do ano anterior no comparativo proforma respectivamente, em



função dos gastos com melhorias das rodovias da Triunfo Concebra para cumprimento do termo aditivo assinado com a ANTT.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 78,5% observado no 3T22 e aumento de 45,3% no 9M22 em relação aos mesmos períodos do ano anterior no comparativo proforma respectivamente.

## EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	3T21 Pro Forma	Δ
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>43.075</b>	<b>92.213</b>	<b>-53,3%</b>	<b>72.242</b>	<b>-40,4%</b>
EBIT	(58.046)	64.675	-189,8%	71.701	-181,0%
Remuneração do Ativo Financeiro	28.801	0	n/c	0	n/c
Tarifa Excedente	74.820	0	n/c	0	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(2.710)	110	-2563,6%	186	-1557,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	210	27.428	-99,2%	355	-40,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>87.424</b>	<b>148.461</b>	<b>-41,1%</b>	<b>68.953</b>	<b>26,8%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(44.349)	(56.248)	-21,2%	3.289	-1448,4%
<b>EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)</b>	<b>87.133</b>	<b>148.445</b>	<b>-41,3%</b>	<b>68.937</b>	<b>26,4%</b>
Margem de Construção das Rodovias	(291)	(16)	n/c	(16)	1718,8%

(em R\$ mil)	9M22	9M21	Δ	9M21 Pro Forma	Δ
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>109.749</b>	<b>38.740</b>	<b>183,3%</b>	<b>13.475</b>	<b>714,5%</b>
EBIT	230.083	28.782	n/c	11.494	1901,8%
Remuneração do Ativo Financeiro	(275.166)	0	n/c	0	n/c
Tarifa Excedente	156.219	0	n/c	0	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(2.017)	898	n/c	918	-319,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	630	9.060	-93,0%	1.063	-40,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>238.457</b>	<b>322.079</b>	<b>-26,0%</b>	<b>166.469</b>	<b>43,2%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(128.708)	(283.339)	-54,6%	(152.994)	-15,9%
<b>EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)</b>	<b>237.830</b>	<b>321.953</b>	<b>-26,1%</b>	<b>166.343</b>	<b>43,0%</b>
Margem de Construção das Rodovias	(627)	(126)	n/c	(126)	397,6%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$ 87,4 milhões no segundo trimestre de 2022 e R\$ 238,5 milhões no 9M22, aumento de 26,8% no 3T22 e aumento de 43,2% em 9M22 no comparativo proforma em relação dos mesmos períodos do ano anterior respectivamente em função dos efeitos explicados anteriormente.

## Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	3T21 Pro Forma	Δ
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(13.076)</b>	<b>29.939</b>	<b>n/c</b>	<b>30.079</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	(81)	82.445	-100,1%	82.239	n/c
Despesas Financeiras	(12.995)	(52.506)	-75,3%	(52.160)	-75,1%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>7.278</b>	<b>(13.029)</b>	<b>n/c</b>	<b>(13.029)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(92.010)	(9.846)	834,5%	(9.846)	n/c
Impostos Diferidos	99.288	(3.183)	n/c	(3.183)	n/c
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(63.844)</b>	<b>81.585</b>	<b>-178,3%</b>	<b>88.751</b>	<b>n/c</b>



(em R\$ mil)	9M22	9M21	Δ	9M21 Pro Forma	Δ
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(131.374)</b>	<b>(44.199)</b>	<b>197,2%</b>	<b>(43.475)</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	3.975	108.118	-96,3%	107.858	-96,3%
Despesas Financeiras	(135.349)	(152.317)	-11,1%	(151.333)	-10,6%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(89.039)</b>	<b>21.238</b>	<b>n/c</b>	<b>21.238</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(93.203)	(11.762)	n/c	(11.762)	n/c
Impostos Diferidos	4.164	33.000	-87,4%	33.000	-87,4%
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>9.670</b>	<b>5.821</b>	<b>66,1%</b>	<b>(10.743)</b>	<b>n/c</b>

O resultado financeiro foi R\$ 43,2 milhões pior no terceiro trimestre de 2022 e R\$ 87,9 milhões pior nos 9M22 em no comparativo proforma em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente devido ao reconhecimento do ganho do acordo financeiro na controlada Concer e principalmente na controlada BR Vias Holding em 2021, efeito parcialmente compensado pela redução nas despesas financeiras em decorrência da deflação observada nos meses de julho, agosto e setembro.

Com efeito dos impostos, o segmento apresentou prejuízo líquido de R\$63,8 milhões no 3T22 e lucro líquido de R\$ 9,7 milhões no 9M22 piora de R\$ 152,6 milhões e melhora de R\$ 20,4 milhões no comparativo proforma em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente.

## Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>38.820</b>	<b>34.631</b>	<b>12,1%</b>	<b>106.397</b>	<b>100.927</b>	<b>5,4%</b>
Deduções da Receita Bruta	(3.590)	(3.202)	12,1%	(9.842)	(9.337)	5,4%
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>35.230</b>	<b>31.429</b>	<b>12,1%</b>	<b>96.555</b>	<b>91.590</b>	<b>5,4%</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(16.491)</b>	<b>(15.421)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(46.433)</b>	<b>(48.473)</b>	<b>-4,2%</b>
Operação e Manutenção	(1.471)	(1.797)	-18,1%	(4.340)	(5.754)	-24,6%
Custo com Pessoal	(1.788)	(1.462)	22,3%	(5.048)	(4.471)	12,9%
Obrigações da Concessão	(13.232)	(12.162)	8,8%	(37.045)	(38.248)	-3,1%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(1.310)</b>	<b>(852)</b>	<b>53,8%</b>	<b>(3.408)</b>	<b>(2.510)</b>	<b>35,8%</b>
Gerais e Administrativas	(1.289)	(852)	51,3%	(3.408)	(2.510)	35,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21)	-	n/c	-	-	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(261)</b>	<b>(191)</b>	<b>36,6%</b>	<b>(909)</b>	<b>(571)</b>	<b>59,2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>17.168</b>	<b>14.965</b>	<b>14,7%</b>	<b>45.805</b>	<b>40.036</b>	<b>14,4%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>522</b>	<b>54</b>	<b>n/c</b>	<b>688</b>	<b>51</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	618	105	n/c	1.061	193	n/c
Despesas Financeiras	(96)	(51)	88,2%	(373)	(142)	162,7%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(5.903)</b>	<b>(5.016)</b>	<b>17,7%</b>	<b>(15.857)</b>	<b>(13.553)</b>	<b>17,0%</b>
Impostos Correntes	(5.975)	(5.019)	19,0%	(15.810)	(13.603)	16,2%
Impostos Diferidos	72	3	n/c	(47)	50	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>11.787</b>	<b>10.003</b>	<b>17,8%</b>	<b>30.636</b>	<b>26.534</b>	<b>15,5%</b>
<b>EBIT e EBITDA Ajustado</b>	<b>3T22</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>	<b>Δ</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>17.168</b>	<b>14.965</b>	<b>14,7%</b>	<b>45.805</b>	<b>40.036</b>	<b>14,4%</b>
EBIT	17.168	14.965	14,7%	45.805	40.036	14,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17.440</b>	<b>15.156</b>	<b>15,1%</b>	<b>46.714</b>	<b>40.607</b>	<b>15,0%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(261)	(191)	36,6%	(909)	(571)	59,2%



No 3T22 a receita operacional líquida foi de R\$35,2 milhões, aumento de 12,1% em relação ao observado no mesmo período de 2021 em função do aumento tarifário anual da RAG em 13,9% ocorrido em julho de 2022, parcialmente compensado pela redução dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST - Tarifa de uso do sistema de transmissão e CFURH – Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos). No acumulado do ano de 2022 a receita operacional líquida foi de R\$ 96,6 milhões, aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados acima.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram aumento de 6,9% no 3T22, atingindo R\$ 16,5 milhões, devido ao aumento dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH). No acumulado do ano de 2022 os custos operacionais atingiram R\$ 46,4 milhões, redução de 4,2% devido a uma melhoria da eficiência operacional e redução dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 11,8 milhões no 3T22 e R\$ 30,6 milhões no 9M22.

## Controladora e Outros

(em R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
<b>Despesas</b>	<b>(3.674)</b>	<b>(8.208)</b>	<b>-55,2%</b>	<b>(17.963)</b>	<b>(20.757)</b>	<b>-13,5%</b>
Gerais e Administrativas	(4.532)	(4.968)	-8,8%	(15.975)	(17.236)	-7,3%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	1.493	(1.119)	n/c	(60)	(1.615)	-96,3%
Custo com Pessoal	(1.797)	(1.521)	18,1%	(4.794)	(4.745)	1,0%
Depreciação e Amortização	(635)	(600)	5,8%	(1.928)	(1.906)	1,2%
<b>EBIT</b>	<b>(3.674)</b>	<b>(6.687)</b>	<b>-45,1%</b>	<b>(17.963)</b>	<b>(20.757)</b>	<b>-13,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(981)</b>	<b>3.862</b>	<b>n/c</b>	<b>(858)</b>	<b>23.216</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	1.241	806	54,0%	5.838	25.527	-77,1%
Despesas Financeiras	(2.222)	3.056	n/c	(6.696)	(2.311)	189,7%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>	<b>-</b>	<b>(46)</b>	<b>-100,0%</b>
Impostos Correntes	0	0	n/c	0	(46)	-100,0%
Impostos Diferidos	0	0	n/c	0	0	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(4.655)</b>	<b>(2.825)</b>	<b>64,8%</b>	<b>(18.821)</b>	<b>2.413</b>	<b>n/c</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(5.104)</b>	<b>(6.115)</b>	<b>-16,5%</b>	<b>(17.663)</b>	<b>(19.808)</b>	<b>-10,8%</b>
Despesas (receitas) não recorrentes	(1.430)	572	-350,0%	300	949	-68,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(4.469)</b>	<b>(5.515)</b>	<b>-19,0%</b>	<b>(15.735)</b>	<b>(17.902)</b>	<b>-12,1%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(635)	(600)	5,8%	(1.928)	(1.906)	1,2%

O desempenho da Controladora e Outros foi determinado principalmente, pelo resultado financeiro em função do reconhecimento do ganho do acordo financeiro na Holding em 2021 do aumento na despesa financeira em virtude do aumento da SELIC no 3T22 e 9M22.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 4,6 milhões e R\$ 18,8 milhões no terceiro trimestre de 2022 e 9M22.

## Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 3,0% no 3T22 e aumento de 2,8% no 9M22 em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente em decorrência da mudança do perfil da carga que passou a transportar produtos de maior valor agregado.



No 3T22 a quantidade de passageiros alcançou 3,1 milhões e 8,6 milhões no 9M22, aumento de 13,7% e aumento de 21,2% em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente devido a recuperação da quantidade de viagens realizadas em 2021 em virtude da demanda reprimida pela pandemia do Covid-19.

<b>Desempenho Operacional</b>	<b>3T22</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>	<b>Δ</b>
<b>Total Cargas (ton)</b>	<b>93.427</b>	<b>96.294</b>	<b>-3,0%</b>	<b>272.715</b>	<b>265.217</b>	<b>2,8%</b>
Importação	41.401	39.219	5,6%	116.507	110.199	5,7%
Exportação	29.964	32.133	-6,8%	86.699	81.157	6,8%
Outros	22.062	24.942	-11,5%	69.509	73.861	-5,9%
<b>Total de Passageiros (mil)</b>	<b>3.122</b>	<b>2.745</b>	<b>13,7%</b>	<b>8.637</b>	<b>7.126</b>	<b>21,2%</b>
Doméstico	1.023	646	58,4%	2.738	1.570	74,4%
Internacional	139	37	n/c	323	75	n/c
Conexão	1.961	2.062	-4,9%	5.576	5.481	1,7%
<b>Total Aeronaves</b>	<b>33.837</b>	<b>28.503</b>	<b>18,7%</b>	<b>93.559</b>	<b>75.387</b>	<b>24,1%</b>

## Endividamento

### ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	<b>3T22</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ</b>
Triunfo (holding) e outros	51.390	69.393	-25,9%
Rodovias	1.629.314	1.592.136	2,3%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.680.704</b>	<b>1.661.529</b>	<b>1,2%</b>
Disponibilidades	91.981	97.447	-5,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.588.723</b>	<b>1.564.082</b>	<b>1,6%</b>

### DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	<b>TIPO DE FINANCIAMENTO</b>	<b>INDEXADOR</b>	<b>VENCIMENTO</b>	<b>3T22</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ</b>
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	717	676	6,1%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	12.046	13.141	-8,3%
	5ª Emissão de Debêntures	CDI + 4,0% a.a.	junho/2023	1.425	18.710	-92,4%
	CCB - China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	37.202	36.866	0,9%
Concer	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	106.806	150.306	-28,9%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	22.568	26.751	-15,6%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.077	6.005	-15,5%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.216.857	1.213.461	0,3%
Triunfo Transbrasiliana	2ª Emissão de Debêntures	CDI + 9,5% a.a.	junho/2029	-	94.800	-100,0%
	FINEM - BNDES	TJLP + 2,9% a.a.	abril/2022	-	92.574	-100,0%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	4.200	6.603	-36,4%
	8ª Emissão de Debêntures	CDI + 9,6% a.a.	março/2023	272.039	-	n/c
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	1.767	1.636	8,0%
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>1.680.704</b>	<b>1.661.529</b>	<b>1,2%</b>

## Investimentos

**INVESTIMENTOS**

(em R\$ mil)	3T22	%	9M22	%
Concer	207	0,5%	381	0,4%
Triunfo Econorte	50	0,1%	3.499	3,5%
Triunfo Concebra	12.539	29,3%	26.629	26,5%
Triunfo Transbrasiliana	28.205	65,8%	65.789	65,4%
Controladora e outros investimentos	1.839	4,3%	4.362	4,3%
<b>Total</b>	<b>42.840</b>	<b>100,0%</b>	<b>100.660</b>	<b>100,0%</b>

**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	9M22	%
Concer	301.963	26,8%
Triunfo Econorte	1.867	0,2%
Triunfo Concebra	42.100	3,7%
Triunfo Transbrasiliana	560.152	49,7%
Porto	141.632	12,6%
Tijoa+ CSE	36.893	3,3%
Controladora e outros investimentos	41.806	3,7%
<b>Total</b>	<b>1.126.413</b>	<b>100,0%</b>

**Anexos****ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	3T22	%	4T21	%	Δ%
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>216.109</b>	<b>7,2%</b>	<b>185.137</b>	<b>6,0%</b>	<b>16,7%</b>
• Disponibilidades	80.215	2,7%	74.237	2,4%	8,1%
• Caixa Restrito	7.770	0,3%	9.588	0,3%	-19,0%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	3.996	0,1%	13.622	0,4%	-70,7%
• Contas a Receber	76.860	2,6%	51.091	1,6%	50,4%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	3.077	0,1%	14.247	0,5%	-78,4%
• Impostos a Recuperar	21.297	0,7%	6.067	0,2%	n/c
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	-	n/c	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	11.812	0,4%	3.970	0,1%	197,5%
• Dividendos JRCP a receber	-	n/c	-	n/c	n/c
• Outros Créditos	11.082	0,4%	12.315	0,4%	-10,0%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.794.294</b>	<b>92,8%</b>	<b>2.916.823</b>	<b>94,0%</b>	<b>-4,2%</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.667.881	55,4%	451.183	14,5%	n/c
• Imobilizado	192.044	6,4%	195.181	6,3%	-1,6%
• Intangível	934.369	31,0%	2.270.459	73,2%	-58,8%
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>3.010.403</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.101.960</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,0%</b>

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>3T22</b>	<b>%</b>	<b>4T21</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>493.783</b>	<b>16,4%</b>	<b>508.718</b>	<b>16,4%</b>	<b>-2,9%</b>
• Fornecedores	69.628	2,3%	65.279	2,1%	6,7%
• Empréstimos e Financiamentos	270.055	9,0%	293.512	9,5%	-8,0%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Debêntures	1.425	0,0%	18.010	0,6%	-92,1%
• Provisão para manutenção	5.623	0,2%	4.600	0,1%	22,2%
• Obrigações da Concessão	8.134	0,3%	12.457	0,4%	-34,7%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	28.435	0,9%	28.976	0,9%	-1,9%
• Impostos, Taxas e Contribuições	58.496	1,9%	35.509	1,1%	64,7%
• Adiantamento de Clientes	(5)	0,0%	3	0,0%	n/c
• Dividendos e JCP a pagar	1.544	0,1%	4.787	0,2%	-67,7%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	9.147	0,3%	12.002	0,4%	-23,8%
• Passivos de Contratos	4.312	0,1%	1.126	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	36.989	1,2%	32.457	1,0%	14,0%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.590.097</b>	<b>52,8%</b>	<b>1.688.204</b>	<b>54,4%</b>	<b>-5,8%</b>
• Fornecedores	1.487	0,0%	1.320	0,0%	12,7%
• Empréstimos e Financiamentos	1.137.185	37,8%	1.254.506	40,4%	-9,4%
• Provisão para manutenção	4.293	0,1%	4.172	0,1%	2,9%
• Debêntures	272.039	9,0%	95.500	3,1%	184,9%
• Impostos, Taxas e Contribuições	32.910	1,1%	34.156	1,1%	-3,6%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0,0%	153.438	4,9%	-100,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	55.619	1,8%	87.833	2,8%	-36,7%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	858	0,0%	1.242	0,0%	-30,9%
• Outras Obrigações	85.660	2,8%	55.991	1,8%	53,0%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>926.523</b>	<b>30,8%</b>	<b>905.038</b>	<b>29,2%</b>	<b>2,4%</b>
• Capital Social	842.979	28,0%	842.979	27,2%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,0%	29.553	1,0%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.324	0,0%	1.324	0,0%	0,0%
• Reserva de Lucros	31.182	1,0%	31.182	1,0%	0,0%
• Prejuízos acumulados	21.485	0,7%	-	n/c	n/c
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>3.010.403</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.101.960</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,0%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>3T22</b>	<b>3T21</b>	<b>Δ</b>	<b>9M22</b>	<b>9M21</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>240.688</b>	<b>332.403</b>	<b>-27,6%</b>	<b>999.107</b>	<b>917.766</b>	<b>8,9%</b>
Arrecadação de Pedágio	187.729	249.510	-24,8%	522.461	693.946	-24,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	(28.801)	-	n/c	275.166	-	n/c
Construção de Ativos	38.233	46.450	-17,7%	87.840	116.937	-24,9%
Geração e Venda de Energia	38.817	34.645	12,0%	106.392	100.893	5,5%
Outras Receitas	4.710	1.798	162,0%	7.248	5.990	21,0%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(20.232)</b>	<b>(24.715)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(55.743)</b>	<b>(69.537)</b>	<b>-19,8%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>220.456</b>	<b>307.688</b>	<b>-28,4%</b>	<b>943.364</b>	<b>848.229</b>	<b>11,2%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(227.734)</b>	<b>(197.754)</b>	<b>15,2%</b>	<b>(586.493)</b>	<b>(696.791)</b>	<b>-15,8%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(95.494)	(25.644)	n/c	(231.704)	(150.577)	53,9%
Custo de Manutenção - IAS 37	(210)	(27.428)	-99,2%	(630)	(9.060)	-93,0%
Custo de Construção	(37.942)	(46.434)	-18,3%	(87.213)	(116.811)	-25,3%
Geração de Energia	(1.471)	(1.797)	-18,1%	(4.340)	(5.754)	-24,6%
Custo com Pessoal	(24.755)	(23.663)	4,6%	(68.804)	(73.932)	-6,9%
Depreciação e Amortização	(42.027)	(53.921)	-22,1%	(122.970)	(277.067)	-55,6%
Obrigações da Concessão	(25.835)	(18.867)	36,9%	(70.832)	(63.590)	11,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(7.278)</b>	<b>109.934</b>	<b>n/c</b>	<b>356.871</b>	<b>151.438</b>	<b>135,7%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(37.272)</b>	<b>(36.981)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(98.946)</b>	<b>(103.377)</b>	<b>-4,3%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(16.436)	(24.551)	-33,1%	(47.888)	(62.863)	-23,8%
Remuneração dos Administradores	(3.359)	1.702	n/c	(11.973)	(9.877)	21,2%
Despesas com Pessoal	(9.511)	(9.340)	1,8%	(28.301)	(27.019)	4,7%
Depreciação e Amortização	(3.218)	(3.118)	3,2%	(8.575)	(8.749)	-2,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.748)	(1.674)	183,6%	(2.209)	5.131	-143,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(44.550)</b>	<b>72.953</b>	<b>n/c</b>	<b>257.925</b>	<b>48.061</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(13.535)</b>	<b>33.855</b>	<b>n/c</b>	<b>(131.544)</b>	<b>(20.932)</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	1.778	83.356	-97,9%	10.874	133.838	-91,9%
Despesas Financeiras	(15.313)	(49.501)	-69,1%	(142.418)	(154.770)	-8,0%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(58.085)</b>	<b>106.808</b>	<b>n/c</b>	<b>126.381</b>	<b>27.129</b>	<b>n/c</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>1.375</b>	<b>(18.045)</b>	<b>-107,6%</b>	<b>(104.896)</b>	<b>7.639</b>	<b>-1473,2%</b>
Impostos Correntes	(97.985)	(14.865)	n/c	(109.013)	(25.411)	n/c
Impostos Diferidos	99.360	(3.180)	n/c	4.117	33.050	-87,5%
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(56.712)</b>	<b>88.763</b>	<b>n/c</b>	<b>21.485</b>	<b>34.768</b>	<b>-38,2%</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(56.712)	88.763	n/c	21.485	34.768	-38,2%

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>3T22 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>3T22 Proporcional</b>	<b>3T21 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>3T21 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>216.464</b>	<b>(24.224)</b>	<b>240.688</b>	<b>310.604</b>	<b>(21.799)</b>	<b>332.403</b>
Arrecadação de Pedágio	201.520	13.791	187.729	262.187	12.677	249.510
Remuneração do Ativo Financeiro	(28.801)	-	(28.801)	-	-	-
Construção de Ativos	38.255	22	38.233	37.248	54	46.450
Geração e Venda de Energia	-	(38.817)	38.817	-	(34.645)	34.645
Outras Receitas	5.491	781	4.710	1.858	60	1.798
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(17.904)</b>	<b>2.328</b>	<b>(20.232)</b>	<b>(22.614)</b>	<b>2.101</b>	<b>(24.715)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>198.560</b>	<b>(21.896)</b>	<b>220.456</b>	<b>287.990</b>	<b>(19.698)</b>	<b>307.688</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(221.618)</b>	<b>6.116</b>	<b>(227.734)</b>	<b>(182.811)</b>	<b>14.943</b>	<b>(197.754)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(99.049)	(3.555)	(95.494)	(29.819)	(4.175)	(25.644)
Custo de Manutenção - IAS 37	(210)	-	(210)	(27.428)	-	(27.428)
Custo de Construção	(37.964)	(22)	(37.942)	(46.543)	(109)	(46.434)
Geração de Energia	-	1.471	(1.471)	-	1.797	(1.797)
Custo com Pessoal	(24.297)	458	(24.755)	(23.424)	239	(23.663)
Depreciação e Amortização	(46.890)	(4.863)	(42.027)	(48.353)	5.568	(53.921)
Obrigações da Concessão	(13.208)	12.627	(25.835)	(7.244)	11.623	(18.867)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(23.058)</b>	<b>(15.780)</b>	<b>(7.278)</b>	<b>105.179</b>	<b>(4.755)</b>	<b>109.934</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(26.561)</b>	<b>10.711</b>	<b>(37.272)</b>	<b>(27.500)</b>	<b>9.481</b>	<b>(36.981)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(16.523)	(87)	(16.436)	(20.571)	3.980	(24.551)
Remuneração dos Administradores	(3.619)	(260)	(3.359)	(2.789)	(4.491)	1.702
Despesas com Pessoal	(9.949)	(438)	(9.511)	(9.787)	(447)	(9.340)
Depreciação e Amortização	(3.095)	123	(3.218)	(3.026)	92	(3.118)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.104)	(356)	(4.748)	(1.341)	333	(1.674)
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.729	11.729	-	10.014	10.014	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(49.619)</b>	<b>(5.069)</b>	<b>(44.550)</b>	<b>77.679</b>	<b>4.726</b>	<b>72.953</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(14.859)</b>	<b>(1.324)</b>	<b>(13.535)</b>	<b>32.681</b>	<b>(1.174)</b>	<b>33.855</b>
Receitas Financeiras	523	(1.255)	1.778	71.430	(11.926)	83.356
Despesas Financeiras	(15.382)	(69)	(15.313)	(38.749)	10.752	(49.501)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(64.478)</b>	<b>(6.393)</b>	<b>(58.085)</b>	<b>110.360</b>	<b>3.552</b>	<b>106.808</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>7.690</b>	<b>6.315</b>	<b>1.375</b>	<b>(14.298)</b>	<b>3.747</b>	<b>(18.045)</b>
Impostos Correntes	(2)	97.983	(97.985)	(9.846)	5.019	(14.865)
Impostos Diferidos	7.692	(91.668)	99.360	(4.452)	(1.272)	(3.180)
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>76</b>	<b>76</b>	<b>-</b>	<b>(7.299)</b>	<b>(7.299)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(56.712)</b>	<b>-</b>	<b>(56.712)</b>	<b>88.763</b>	<b>-</b>	<b>88.763</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(56.712)	-	(56.712)	88.763	-	88.763

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>9M22 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>9M22 Proporcional</b>	<b>9M21 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>9M21 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>932.195</b>	<b>(66.912)</b>	<b>999.107</b>	<b>853.304</b>	<b>(64.462)</b>	<b>917.766</b>
Arrecadação de Pedágio	561.038	38.577	522.461	729.779	35.833	693.946
Remuneração do Ativo Financeiro	275.166	-	275.166	-	-	-
Construção de Ativos	87.871	31	87.840	117.307	370	116.937
Geração e Venda de Energia	-	(106.392)	106.392	-	(100.893)	100.893
Outras Receitas	8.120	872	7.248	6.218	228	5.990
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(49.325)</b>	<b>6.418</b>	<b>(55.743)</b>	<b>(63.361)</b>	<b>6.176</b>	<b>(69.537)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>882.870</b>	<b>(60.494)</b>	<b>943.364</b>	<b>789.943</b>	<b>(58.286)</b>	<b>848.229</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(569.746)</b>	<b>16.747</b>	<b>(586.493)</b>	<b>(683.724)</b>	<b>13.067</b>	<b>(696.791)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(241.555)	(9.851)	(231.704)	(160.627)	(10.050)	(150.577)
Custo de Manutenção - IAS 37	(630)	-	(630)	(9.060)	-	(9.060)
Custo de Construção	(87.244)	(31)	(87.213)	(117.181)	(370)	(116.811)
Geração de Energia	-	4.340	(4.340)	-	5.754	(5.754)
Custo com Pessoal	(67.592)	1.212	(68.804)	(73.077)	855	(73.932)
Depreciação e Amortização	(137.182)	(14.212)	(122.970)	(296.995)	(19.928)	(277.067)
Obrigações da Concessão	(35.543)	35.289	(70.832)	(26.784)	36.806	(63.590)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>313.124</b>	<b>(43.747)</b>	<b>356.871</b>	<b>106.219</b>	<b>(45.219)</b>	<b>151.438</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(70.548)</b>	<b>28.398</b>	<b>(98.946)</b>	<b>(77.753)</b>	<b>25.624</b>	<b>(103.377)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(46.311)	1.577	(47.888)	(60.340)	2.523	(62.863)
Remuneração dos Administradores	(14.713)	(2.740)	(11.973)	(14.157)	(4.280)	(9.877)
Despesas com Pessoal	(29.498)	(1.197)	(28.301)	(27.979)	(960)	(27.019)
Depreciação e Amortização	(8.071)	504	(8.575)	(8.517)	232	(8.749)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.588)	(379)	(2.209)	6.683	1.552	5.131
Resultado de Equivalência Patrimonial	30.633	30.633	-	26.557	26.557	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>242.576</b>	<b>(15.349)</b>	<b>257.925</b>	<b>28.466</b>	<b>(19.595)</b>	<b>48.061</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(135.593)</b>	<b>(4.049)</b>	<b>(131.544)</b>	<b>(22.429)</b>	<b>(1.497)</b>	<b>(20.932)</b>
Receitas Financeiras	9.041	(1.833)	10.874	109.569	(24.269)	133.838
Despesas Financeiras	(144.634)	(2.216)	(142.418)	(131.998)	22.772	(154.770)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>106.983</b>	<b>(19.398)</b>	<b>126.381</b>	<b>6.037</b>	<b>(21.092)</b>	<b>27.129</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(87.582)</b>	<b>17.314</b>	<b>(104.896)</b>	<b>23.477</b>	<b>15.838</b>	<b>7.639</b>
Impostos Correntes	(1.195)	107.818	(109.013)	(11.808)	13.603	(25.411)
Impostos Diferidos	(86.387)	(90.504)	4.117	35.285	2.235	33.050
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>2.084</b>	<b>2.084</b>	<b>-</b>	<b>5.254</b>	<b>5.254</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>21.485</b>	<b>-</b>	<b>21.485</b>	<b>34.768</b>	<b>-</b>	<b>34.768</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	21.485	-	21.485	34.768	-	34.768

\*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

**Considerações sobre Estimativas**

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.